

ASFIXIA/SUFOCAÇÃO

Dificuldade respiratória que leva à falta de oxigénio no organismo.

As causas podem ser variadas, sendo a mais vulgar a obstrução das vias respiratórias por corpos estranhos (objectos de pequenas dimensões, alimentos mal mastigados, etc.).

Outras causas possíveis de asfixia são: ingestão de bebidas ferventes ou cáusticas, pesos em cima do peito ou costas, intoxicações diversas, paragem dos músculos respiratórios.

SINAIS E SINTOMAS

Conforme a gravidade da asfixia, podem ir desde um estado de agitação, lividez, dilatação das pupilas (olhos), respiração ruidosa e tosse, a um estado de inconsciência, com paragem respiratória e cianose (tonalidade azulada) da face e extremidades.

A situação é grave e requer intervenção imediata!

O QUE DEVE FAZER

Corpo estranho nas vias respiratórias (ver pág. 16).

A. NUMA CRIANÇA PEQUENA:

Abra-lhe a boca e tente extrair o corpo estranho, se este ainda estiver visível, usando o seu dedo indicador em gancho ou uma pinça, mas sempre com muito cuidado para não o empurrar! Caso não esteja visível, coloque a criança de cabeça para baixo e dê-lhe algumas pancadas a meio das costas, entre as omoplatas, com a mão aberta (figs. 5 e 6).



Fig. 5

Fig. 6

B. NO JOVEM/ADULTO:

Coloque-se por trás da vítima e passe-lhe o braço em volta da cintura.

Feche a mão em punho e coloque-o logo acima do umbigo.

Cubra o punho com a outra mão e carregue para dentro e para cima, até 5 movimentos.

Repita a operação as vezes que forem necessárias até à saída do corpo estranho (fig. 7).

Se a respiração não se restabelecer e a vítima continuar cianosada (tonalidade azulada), inicie o Suporte Básico de Vida (ver pág. 68).

Logo que a respiração estiver restabelecida, active o Serviço de Emergência Médica para o transporte da vítima para o Hospital.



Fig. 7

O QUE NÃO DEVE FAZER

- Abandonar o asfixiado para pedir auxílio.